

ISSO TEM DE ACABAR

FOTOS DE CELSO LUIZ, PAULO DE SOUZA E EDUARDO ANZELLI / FOLHAPRESS



VIOLÊNCIA

Na madrugada da terça-feira 20, dois ataques a bancos. No município de Santana do Paranaíba, ladrões explodiram a agência do Bradesco para roubar os equipamentos do autoatendimento (foto 1). O outro alvo foi o Banco do Brasil: bandidos também usaram explosivos e destruíram a agência Comendador Bonfiglioli (fotos 2 e 3).

O mais grave aconteceu na zona leste. No fim da manhã, uma cliente foi baleada na agência do Bradesco da Avenida Ragueb Chofhi, Jardim Iguatemi (foto 4), depois de feita refém numa tentativa de roubo. Segundo informações da Polícia Militar, ladrões invadiram a agência armados e o vigilante reagiu. Houve intensa troca de tiros e a cliente, que não foi identificada, teve o braço atingido por uma bala. Ela foi encaminhada ao hospital e não corre risco de morrer.

Bancários fazem Dia Nacional de Luta por Mais Segurança nos Bancos. Violência nas agências assusta trabalhadores e clientes

Uma nova onda de assalto a bancos e explosões em agências, na véspera do Dia Nacional de Luta por mais Segurança nos Bancos, reforçou a urgência de mais investimento por parte das instituições financeiras na proteção à vida de bancários, vigilantes e clientes.

O protesto, que aconteceu na quarta-feira 21, alertou a sociedade brasileira sobre os riscos a que todos estão expostos quando utilizam os serviços bancários. Em São

Paulo, a manifestação se concentrou nas agências do centro (leia mais na página 4).

No mesmo dia, a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) divulgaram a 2ª Pesquisa Nacional de Ataques a Bancos. Foram 1.591 ocorrências em 2011, média de 4,36 por dia. Desses casos, 632 foram assaltos (inclusive com sequestro de bancários e vigilantes), consumados ou não, e 959 arrombamentos de agências, postos de aten-

dimento e caixas eletrônicos (incluindo o uso de dinamites e maçaricos). São Paulo é o estado que lidera o ranking, com 538 ataques.

Os números foram apurados com base em notícias publicadas pela imprensa, consulta aos dados disponibilizados por algumas secretarias estaduais de segurança pública e informações de sindicatos e federações de bancários e vigilantes de todo país. O levantamento contou com apoio técnico do Dieese.

Para o diretor do Sindicato, integrante da Comissão

Consultiva de Assuntos de Segurança Privada (Casp), Daniel Reis, esses tristes casos se somam a tantos outros como um alerta: a onda de assaltos que assusta a todos é reflexo da falta de investimento dos bancos em segurança. “Por isso intensificamos a reivindicação por mais investimento em segurança para proteger a vida de trabalhadores e clientes. O que os bancos gastam é pouco e mal direcionado. Eles se preocupam em preservar o patrimônio e o que nós reivindicamos é a proteção às pessoas”, ressalta o dirigente.

MARCIO



AO LEITOR

Mais conquistas a cada ano

O balanço das negociações dos reajustes salariais de 2011, divulgado pelo Dieese, mostra a conquista dos bancários, nos últimos anos. Todos os acordos analisados dos serviços vinculados a bancos e seguros privados, desde 2009 (treze no total), tiveram aumento acima da inflação. Nossa categoria, que tem data-base no mês de setembro, conseguiu, no ano passado, reajuste acima da média (1,5%) e foi o destaque no setor de Serviços.

Em 2011, tivemos aumento real pelo oitavo ano consecutivo, valorização do piso e PLR maior. Tudo isso só foi possível com a união de toda a categoria. Em 2012, a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) nacional completa 20 anos, agregando direitos graças à mobilização de todos nós.

Durante essa e a próxima semana, estaremos nas ruas em campanha nacional pela isenção do imposto de renda na PLR. Nosso objetivo é chamar a atenção da população e pressionar parlamentares e governo a isentar os trabalhadores do pagamento. Em reunião nesta quarta-feira 20, em Brasília, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, se comprometeu a avaliar a proposta dos trabalhadores e dar uma resposta em duas semanas. A isenção significa mais dinheiro no bolso do trabalhador. E, com isso, aumenta o consumo, a demanda e a geração de emprego. Consequentemente, o aquecimento da economia. Contamos com a união da categoria para mais uma conquista.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

CAIXA FEDERAL

Empregados são promovidos

Negociações garantem regras mais justas para evolução na carreira

Os empregados da Caixa Federal receberam os valores referentes à promoção por mérito de 2011. O pagamento, na terça 20, assegurou um delta para 81,09% dos empregados e dois deltas a 14,13% do quadro de pessoal, sendo que cada delta representa 2,3% de reajuste.

“A promoção ficou congelada por quinze anos e foi a partir do novo PCS, conquistado em 2008, que os empregados voltaram a ser reconhecidos dentro da carreira”, destaca o diretor do Sindicato Eduardo Nunes.

Ele afirma que o novo formato foi negociado a partir da unificação de dois planos de carreiras – um de 1989 e outro de 1998 –, assegurando avanços como a recuperação das vantagens pessoais. “Ainda há um gargalo a resolver, pois a empresa veta o ingresso no novo PCS àqueles que não saldaram o REG Replan”, acrescenta.

Saúde – Em reuniões com os empregados nos dias 15 e 16 de março, os representantes da Caixa

concordaram que despesas, como auditoria dos serviços médicos e INSS dos credenciados pessoas físicas, são de responsabilidade do banco, o que aumentará o superávit do Saúde Caixa. Além disso, a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) será emitida já na suspeita de doença de trabalho.

Negociação – Na quarta 21, aconteceu nova negociação permanente, mas, até o fechamento desta edição, a reunião não havia terminado.

BANCO DO BRASIL

Maior prazo de prescrição

Ações judiciais aumentam tempo para bancário requerer direitos

O Sindicato entrou na Justiça com três protestos interruptivos de prescrição em favor dos funcionários do Banco do Brasil. Esse tipo de ação interrompe o prazo de prescrição das ações, garantindo ao funcionário tempo maior para entrar com ação ou um período maior de tempo trabalhado sobre o qual reclamar direitos.

Os objetos das três ações são: pelas sétima e oitava horas; descomissionamentos de bancários na incorporação da Nossa Caixa; descomissionamentos sem as três

avaliações negativas e consecutivas do funcionário.

“É fundamental que o trabalhador se informe e utilize esse recurso, que garante mais tempo para que ele reivindique seus direitos. Quem estiver numa dessas três situações e quiser mais esclarecimentos deve entrar em contato com o Sindicato”, diz o diretor executivo Ernesto Izumi.

Entenda – A legislação determina um prazo de até dois anos para que o trabalhador reclame

seus direitos, contados a partir da demissão. Além disso, só podem ser reivindicados direitos referentes aos cinco anos trabalhados anteriores à demissão. A ação do Sindicato interrompe a contagem do prazo. Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1097.

Protesto – Os funcionários realizam na quarta 28, Dia Nacional de Luta pela jornada de seis horas. Fortaleça a mobilização em seu local de trabalho

IMPOSTO SINDICAL

Crédito ocorrerá em julho

Sindicato devolverá percentual do desconto sobre o salário de março

O desconto referente a um dia de trabalho que está aparecendo nos holerites e incide sobre os pagamentos de todos funcionários no mês de março refere-se ao Imposto Sindical. A taxa, compulsória como o IPVA e o IPTU, foi criada pelo então presidente Getúlio Vargas. É direcionada aos sindicatos (60%), federações (15%) e confederação (5%), além do Ministério do Trabalho e Emprego, que re-

passa seu percentual (20%) ao Fundo de Amparo ao Trabalho (FAT) e às centrais sindicais.

Por defender que uma entidade tem de ser mantida apenas por mensalidades e contribuições definidas e aprovadas em assembleia, o Sindicato tem mantido longa luta pelo fim da taxa. Assim, desde 2006, após ter liminares que impediam o desconto dos bancários casadas pela Justiça, o Sindicato

passou a devolver seu percentual (60%) aos trabalhadores cadastrados.

Embora o desconto seja em março, a devolução ocorre em julho, em função do trâmite efetuado pela Caixa Federal, desde o recolhimento junto aos empregados até os respectivos repasses.

Em breve serão divulgadas informações sobre como proceder para receber a devolução.

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Folha Bancária

Presidenta:

Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa:

Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza,

Carlos Fernandes e Gisele Coutinho.

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271). **Edição Gerat:** Cláudia Motta.

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel. **Tiragem:** 100.000 exemplares.

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400.

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200. **Regionais:**
Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562.

www.spbancarios.com.br

CAMPANHA

PLR sem IR nas ruas e em Brasília

Ministro Mantega comprometeu-se com resposta à demanda em 15 dias. Trabalhadores tomaram Anchieta na quarta, na região do ABC, e na manhã desta quinta protestam na Paulista

A campanha pela PLR sem IR está sendo ampliada. O primeiro grande ato da retomada da campanha, anunciada na terça 20 por representantes de bancários, metalúrgicos, petroleiros, químicos e urbanitários, aconteceu na quarta 20.

Cerca de 20 mil trabalhadores tomaram a Via Anchieta, na região do ABC, para reivindicar o fim da cobrança do imposto de renda na Participação nos Lucros e Resultados dos Assalariados. O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Sérgio Nobre, destacou que o objetivo da manifestação foi alcançado. “Chamamos a atenção da sociedade para os problemas que levantamos.”

Bancários – Nesta quinta 22, pela manhã, será a vez de os bancários retardarem a abertura de agências e departamentos dos centros ad-

ministrativos da região da Paulista. Às 11h, em frente ao prédio do Banco Central, integrantes das categorias envolvidas na campanha realizam uma grande mobilização.

“A isenção do IR na PLR significa mais dinheiro no bolso do trabalhador. E isso aumenta o consumo, a demanda, a geração de emprego, ou seja, o aquecimento da economia. Além disso, defendemos uma reforma tributária ampla, direta e progressiva, para que quem ganha mais, pague mais”, afirma Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato.

Em Brasília – A PLR sem IR deve ter uma resposta do governo federal em até 15 dias. O compromisso foi assumido pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega, em reunião na tarde da quarta-feira 21, em Brasília, com dirigentes



Protesto toma a Anchieta

sindicais, e da qual participou também o secretário-geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho. Além de cobrar resposta às propostas apresentadas em dezembro passado para a isenção do imposto de renda na PLR, os representantes dos trabalhadores aguardam retorno do governo para outras demandas que visam proteger os empregos e a economia nacional.

“Nossa proposta para a PLR sem IR foi apresentada ao governo no ano passado e esperávamos nessa reunião que já houvesse uma resposta. Como ainda não veio, nossas manifestações continuam. Na próxima audiência tem de vir algo concreto”, ressaltou a presidenta do Sindicato. A dirigente lembra que no dia 27 os trabalhadores estarão em Brasília

cobrando a votação das emendas dos deputados federais Vicentinho (PT-SP) e Paulo Pereira (PDT-SP) à MP 556, que também tratam da isenção do IR na PLR.

Além de Juvandia, participaram da audiência pela Central Única dos Trabalhadores o presidente Artur Henrique da Silva, a secretária da Mulher Trabalhadora, Rosane da Silva, e Sérgio Nobre.

Debate o vivo – Juvandia Moreira, Sérgio Nobre e o auditor fiscal, Rubens Nakano, falam ao vivo nesta quinta 22, sobre a campanha PLR sem IR e reforma tributária, no Momento Bancário em Debate. O programa de webtv será transmitido a partir das 20h pelo www.spbancarios.com.br. Mande comentários e dúvidas para debate@spbancarios.com.br.



Dirigentes sindicais cobram ministros

ITAÚ UNIBANCO

Aposentados são vítimas da ganância

Banco reajusta plano de saúde de forma abusiva e sem justificativa, tornando-o impraticável

Se não bastassem os clientes que sofrem com as caras tarifas, e os bancários com a cobrança de metas, agora é a vez dos trabalhadores aposentados tornarem-se vítima da ganância do Itaú.

O banco reajustou o plano de saúde de forma abusiva, inviabi-

lizando aos aposentados usufruírem o direito garantido pela Lei 9.656. A legislação determina: o trabalhador que se aposenta na empresa e tem mais de 10 anos de convênio médico pode continuar com o plano vitalício.

O Sindicato teve acesso à ta-

bela de reajuste e constatou que um bancário aposentado que pagava cerca de R\$ 894 no plano executivo, incluindo dependentes, vai passar desembolsar R\$ 1.244,82 (reajuste de 39%) para cada vida.

A diretora do Sindicato Adria-

na Magalhães critica a ganância e o desrespeito do banco. “Estamos adotando medidas cabíveis, entre elas apresentando denúncia à diretoria de relações sindicais do banco. Orientamos os trabalhadores com problemas a entrar em contato com o Sindicato.”

MAIS

SAÚDE

Representantes dos trabalhadores e da Fenaban retomaram na terça 20 a mesa temática de saúde, onde foi discutida a emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) em caso de assalto. Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1106.

GT SANTANDER

Foram retomadas as negociações do grupo de trabalho sobre call center do Santander. Em reunião com o banco, na quarta 21, os trabalhadores discutiram questões como o trabalho aos fins de semana e feriados. Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1121

DO HSBC PARA SANTANDER

Conrado Engel deixou a presidência do HSBC no Brasil segunda 19 e foi confirmado pelo Santander Brasil na vice-presidência de varejo do banco espanhol. Engel assumirá a vaga deixada por José Berenguer, que irá para a gestora Gávea, de Arminio Fraga.

CIPA CEIC

Termina na sexta 23 a eleição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do Itaú-Ceic. O Sindicato apoia Amid Sequeira Costa (nº 2), Kátia Yuriko Ito (nº 15) e Márcio Mirón (nº 17). Todos os bancários têm direito ao voto, que é eletrônico.

MAIS CIPA CTO

Os bancários do CTO também elegem representantes para Cipa. A eleição acontece nos dias 28 e 29. O Sindicato apoia Wagner Fantini, nº 33.



FOTOS DE MAURICIO MORAIS



DIVULGAÇÃO

PROGRAMA-SE

Sindicato debate Ocupe Wall Street

Stephen Lerner, um dos mentores do movimento Ocupe Wall Street, que leva para as ruas de diversas cidades dos Estados Unidos milhares de pessoas indignadas com a desigualdade social, estará no Sindicato no dia 28. Lerner participará de debate na sede da entidade, às 19h30. O evento é gratuito. Inscreva-se: www.spbancarios.com.br/seminario.aspx.

FUTEBOL E PESCA

Esgotadas as inscrições para a Copa Society dos Bancários de São Paulo, que começa dia 21 de abril no Clube Nacional, na Barra Funda. Ainda há vagas para o 11º Torneio de Pesca Esportiva dos Bancários, que acontece no sábado 24. Inscreva-se pelo www.spbancarios.com.br. Mais informações pelo 3188-5208.

DEBATE SOBRE LIVRO

O Sindicato promove no dia 27, às 19h, debate sobre o livro *Latifúndio Midiota: crime\$, crise\$ e trapaça\$,* do jornalista Leonardo Wexell Severo. O evento será realizado no Auditório Azul, na sede da entidade (Rua São Bento, 413, Centro).

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O curso CPA-10 começa no dia 26, das 7h15 às 10h30, no Centro (Rua São Bento, 413), e das 19h às 22h30 na Regional Osasco (Rua Presidente Castelo Branco, 150). Sócios pagam R\$ 360. No sábado começam as aulas para Câmbio e Análise de Crédito, ainda há tempo para se inscrever. O preço para sócios é R\$ 255. Reserve sua vaga pelo 3188-5200.

BOSSA NO CAFÉ

A cantora Carol Olivieri se apresenta no Grêmio Recreativo Café dos Bancários na sexta-feira 23 com repertório cheio de bossa nova para encantar os convidados. O espaço, que fica na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro), abre às 17h e é exclusivo para bancários sindicalizados e seus convidados. O show começa às 20h.

SEGURANÇA

Dia de Luta denuncia negligência

Bancários percorreram agências do centro de São Paulo reivindicando mais investimento dos bancos

A falta de segurança nas instituições financeiras motivou protestos de bancários por todo o país. O Dia Nacional de Luta, nesta quarta-feira 21, denunciou o problema e cobrou mais investimentos por parte dos bancos. Entre 2010 e 2011, constatou-se queda de 5,45% para 5,20% na relação entre o lucro e os gastos com segurança.

Em São Paulo, os trabalhadores fizeram ato lúdico e percorreram as principais agências do centro da capital. Foram encenadas situações em que os ladrões pediam a retirada das portas de segurança e anjos recebiam pedido de proteção por parte dos



Protesto bem-humorado mostrou que só assaltantes ganham com falta de segurança

clientes, vigilantes e bancários.

O diretor do Sindicato integrante do Ccasp (Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança

Privada), Daniel Reis, criticou os bancos. “Quando nós vimos uma campanha institucional da Fenaban (federação dos bancos

alertando os clientes para a importância da porta de segurança? Não tem. Simplesmente porque os bancos não estão preocupados com isso.”

Os problemas do convênio Fenaban/Polícia Militar foram lembrados pela secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas: os agentes do estado são obrigados a passar nas agências e confirmar a ronda com um carimbo dado pelo gerente do banco. “Não é assim que o problema da segurança bancária será resolvido. Nossa reivindicação, que é nacional, tem outras questões como a manutenção das portas de segurança.”

CINEB

Raul: o início, o fim e o meio

Pré-estreia reúne 150 pessoas e tem a presença de roteirista e produtor do documentário



Raul Seixas, no CineB

“Sou baiano, e com um grupo de amigos fizemos uma vaquinha, ainda na Bahia, para comprar o vinil *Raulzito e Os Panteras*. Quando conheci o Raul pessoalmente, prometi a ele que se um dia eu tivesse um filho ele se chamaria Raul Seixas.” A fala apaixonada de Penna Seixas – cover oficial de Raul no Brasil –, lembrando o ano de 1967, mostra até que ponto chega o fascínio pelo ídolo que mudou a história do rock no país.

Penna participou da sessão de pré-estreia do documentário *Raul – o início, o fim e o meio* na noite de segunda 19. Promovida pelo CineB, projeto do Sindicato em parceria com a Brazuca Produções, a exibição reuniu mais de 150 pessoas que tiveram contato com o produtor e idealizador do documentário, Denis Feijão, e com o co-diretor e roteirista, Leonardo Gudel. A estreia nos cinemas é na sexta 23.

“Quem quer fazer música precisa conhecer Raul, o artista morto que mais vende no Brasil”, disse Feijão.

O documentário reúne depoimentos de Paulo Coelho, pessoas que conviveram com o “maluco beleza” e ex-companheiras. Ao final da sessão, o público que lotou a Regional Paulista aplaudiu emocionado, como se tivesse acabado de assistir a um show do roqueiro.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1095

MULHERES

Mais divulgação para o Disque 180

Sindicato cobrou e bancos se comprometeram a difundir telefone de denúncia contra violência

O Disque 180, que recebe denúncias de violência contra a mulher, atende mais de 1,8 mil ligações por dia. Das vítimas, 80% são agredidas todos os dias ou pelo menos uma vez por semana e 40% delas convivem há mais de dez anos com o agressor. Os dados foram apresentados na quarta-feira 21 pela Secretaria de Políticas para as Mulheres

da Presidência da República, em reunião da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da Câmara dos Deputados que investiga esse tipo de violência.

O Sindicato abraça a luta e intensifica a divulgação do Disque 180. A importância do canal de denúncias fica evidente diante dos dados da Secretaria: menos de 10% das cidades brasileiras

têm delegacias especializadas no combate à violência contra a mulher. O Brasil conta com apenas 374 delegacias, o que representa 7% dos mais de 5,5 mil municípios. “O 180 pode salvar vidas. Espalhe no local de trabalho a importância do disque-denúncia”, alerta a diretora do Sindicato Marta Soares. A dirigente lembra que na mesa temática de igualda-

de de oportunidades os bancos se comprometeram a divulgar o Disque 180 nos documentos internos do banco, além de títulos de clientes.

Mídia – Aconteceu na quarta-feira 21 o debate *A Imagem da Mulher na Mídia*. Acompanhe pelo site do Sindicato (www.spbancarios.com.br).